

PREPCHECKING, PARTE I
6205C02 SHTVD-4A
2 de Maio de 1962,
Curso Especial de Briefing de Saint Hill
Demonstração em Televisão

Técnico: A imagem não está lá muito boa.

LRH: Não faz mal. Ok. Senta-te. Fecha a porta. Cá vamos nós.

Pc: Eles conseguem ver-me?

LRH: Sim, senta-te para a frente. Bem, muito bem. Cá estamos nós. Boa menina. Asseguro-me de que tenho um lápis.

Agora, pomos aqui um pouco de ênfase na situação. Espero que esteja bem para ti.

Pc: Oh, com certeza.

LRH: Provavelmente perguntas-te porque estás aqui.

Pc: Estou consumida de curiosidade.

LRH: Bem, na verdade estás aqui porque tens tido um problema de tempo presente contínuo.

Pc: O-o-o-oooh.

LRH: E um monte de alegado...

Qual é a data? 2 de Maio.

Pc: Alegado?

LRH: Prepchecking alegado foi feito contigo, e eu acabei de dar uma palestra sobre withholds falhados.

Pc: Mmm.

LRH: E eu quero simplesmente mostrar às pessoas quão terrivelmente fácil isto é. Sabes, se as pessoas simplesmente se descontraíssem acerca de algo e apenas o fizessem, tudo estaria bem. Mas elas não o fazem. Conseguem é fazer coisas.

Bem, cá estamos nós às 8:24. Agora vamos ver qual é a tua leitura de Braço de Tom aqui. Oh, não é muito mau. É cerca de 2.4 com a sensibilidade a 16.

Muito bem. Bem, o que vamos fazer é muito, muito simples. Tudo o que vou fazer é localizar alguns dos withholds falhados com os quais alguém andou a jogar às escondidas, estás a ver, e se tem divertido muito.

Pc: Está bem.

LRH: E vamos endireitar isto. Mas a verdade da questão é que, aparentemente, quem quer que fosse que esteve a fazer um prepcheck, esteve a fazer erros a torto e a direito. Quer dizer, não me importa se a pessoa está ali sentada a ouvir-me, sabes? Quer dizer, esta é realmente uma situação "Oh, meu Deus", estás a ver?

Bem, há mais por detrás disto do que qualquer um está a fazer, compreendes? E é tudo muito simples. Portanto vamos endireitar isto se pudermos. Vamos a ver a sorte que temos.

Pc: Está bem.

LRH: Muito bem.

Pc: Eu também quero descobrir.

LRH: Bem, descobrirás.

Pc: ótimo.

LRH: Ok, cá vamos nós.

Está bem para ti se começarmos esta sessão agora?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Cá está: começo de sessão. Ok. A sessão começou para ti?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Que objetivos gostarias de estabelecer para esta sessão?

Pc: Bem, descobrir os withholds falhados!

LRH: Está bem. ótimo. Algum outro objetivo que gostarias de estabelecer para esta sessão?

Pc: Sim, manejar o PTP.

LRH: Hmm?

Pc: Manejar o PTP.

LRH: Está bem.

Pc: Isso chega.

LRH: Está bem. Chega?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. Alguns objetivos que gostarias de estabelecer para a vida ou vivência?

Pc: Sim. Eu quero atravessar a... fazer um esforço combinado para estudar e atravessar esta quebra de estupidez em que estou no material.

LRH: Muito bem. Algum outro objetivo que gostarias de estabelecer para a vida ou vivência?

Pc: Não, isso chega.

LRH: Muito bem. Isso parece-me bem. ótimo. Bom, cá vamos nós. Bem, olha aqui à volta e diz-me se está bem auditar nesta sala.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Tive aqui um pequeno tico. O que... o que é que tu...

Pc: Notei a imagem. Em todos os sítios onde vou, vejo aquela imagem.

LRH: Oh, sim. Sim. Muito bem. Ah, ok. Bem, olha aqui à volta e diz-me se está bem auditar nesta sala.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Há só um tick pequenino que ainda está aqui. Mais alguma coisa acerca desta sala? É isso. É isso.

Pc: Mmm... simplesmente notar a cama.

LRH: Mm-mm. É isso.

Pc: Nada de especial acerca dela.

LRH: Muito bem. Tem uma pancada nela.

Pc: Tem?

LRH: Sim, teve. O que era acerca da cama?

Pc: Está bastante fora de lugar nesta sala.

LRH: Está fora de lugar.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Está bem.

Pc: Pertence a um quarto de dormir.

LRH: Muito bem.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Ok. Olha aqui à volta e diz-me se está bem auditar nesta sala. Está bem. Muito obrigado. Isto está limpo agora. Muito bem. Estás disposta a falar comigo acerca das tuas dificuldades?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Há simplesmente um pequeno, um tick ligeiramente latente nisso aí, poderia dizer-se.

Pc: Mm-mm. Bem, é difícil para mim alcançar para você.

LRH: Oh, é.

Pc: Sim.

LRH: Oh, é. Ah. É. Muito bem. Ok. Estás disposta a falar comigo acerca das tuas dificuldades?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. Isso saiu. Isso está limpo agora. Muito bem. Estás com um withhold de alguma coisa? Bem, tenho um tick aqui.

Pc: Simplesmente mais sobre o mesmo. Tenho tantos overts contra si, que tenho tendência para me isolar. É...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... a minha falta de eficácia em disseminação.

LRH: Muito bem. Ok. Bem, neste momento, estás com um withhold de alguma coisa?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Muito Obrigado. Estás... Bem, deixa-me ver se isto está limpo.

Pc: Mm-mm.

LRH: Estás com um withhold de alguma coisa? Bem, isto está bastante bom. Agora só há aqui o mais pequeno dos ticks.

Pc: Mm-mm.

LRH: Só o mais pequeno dos ticks. Poderias pôr... Neste exato momento, estás com um withhold de alguma coisa?

Pc: Não, não há nada acerca do qual eu não esteja disposta a falar consigo. Há uma salada inteira de coisas, é claro, que eu...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... percorri mesmo.

LRH: Muito bem.

Pc: Mas não ter nenhum withhold consigo.

LRH: Muito bem. ótimo. Muito bem. Deixa-me testar isto outra vez.

Pc: Mm-mm.

LRH: Estás com um withhold de alguma coisa? Bem, temos isso suficientemente clarificado. Não é mais nada além de uma leitura latente.

Pc: ótimo.

LRH: Ok. Bem, tens um problema de tempo presente? Isso é... Não tenho nada... um registo equívoco nisto. Ah... muito latente.

Pc: Mm-mm.

LRH: Mas de que é que te estás a rir aqui em particular?

Pc: Bem, é que eu tenho um PTP crónico.

LRH: Está bem. mas neste momento, a parte desse PTP crónico, tens um problema de tempo presente?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Há um pequeno tick aqui. Há apenas um tick muito pequeno aqui. O que é o teu problema neste momento exato que...

Pc: Bem, um pouco de esperança de que esta sessão seja um pouco instrutiva para os estudantes.

LRH: Oh, bem! Eu não... não estamos a percorrer esta sessão, sabes, para os estudantes. Está bem.

Pc: Eu sei, mas posso sentir-me muito próxima deles...

LRH: Está bem. Muito bem.

Pc: ... como se eles estivessem nesta sala.

LRH: Está bem. Isso foi o que tu...

Pc: Mm-mm.

LRH: ... o que tu pensaste aí.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Está bem. Obrigado. Muito bem. Tens um problema de tempo presente?

Pc: Não.

LRH: Está muito bem. Isso, oh, não sei. Houve apenas... há apenas um pequeno, outro tick aqui. Isso... isso...Eu disse está muito bem um pouco cedo demais.

Pc: Sim, bem, eu realmente tenho um problema com o curso. Eu poderia pôr a minha atenção no curso nesta altura e...

LRH: Mm-mm. Mm-mm.

Pc: Eu simplesmente... uma grande dificuldade em passar os materiais.

LRH: Ah, muito bem. Ok. Deixa-me verificar isto outra vez.

Pc: Mm-mm.

LRH: Tens um problema de tempo presente? Bem, há uma leitura infinitésima. Estamos a cortá-la até à raiz agora. Há somente uma leitura infinitésima antes de uma leitura latente.

Pc: Mm-mm.

LRH: Há duas leituras aqui.

Pc: Ah... bem.

LRH: Muito bem. O que poderá ser isso?

Pc: Bem, eu vou terminar a semana que vem sem uma classificação? Isso...

LRH: Oh, estou a ver.

Pc: ... isso é o problema.

LRH: Não, tu já tiveste uma extensão, penso eu. Isso ah...

Pc: Oh, tive?

LRH: Sim.

Pc: Oh, ótimo.

LRH: Não nos preocupamos isso.

Pc: Sim, bem isso...

LRH: Muito bem. As nossas instruções eram que as pessoas apanhadas nisto a duas ou três semanas do fim, e tal, recebiam uma extensão.

Pc: Mm-mm.

LRH: Foi automático. Muito bem. deixa-me verificar isto outra vez.

Pc: Mm-mm.

LRH: Ok? Muito bem. Tens um problema de tempo presente?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Bem, nós cavámos esta coisa muitíssimo, mas há aqui apenas um pequeno cabelo.

Pc: Bem, isto poderia entrar no PTP crónico, na verdade, porque isso é o que eu tenho sintonizado.

LRH: Mm-mm.

Pc: É como é que eu me torno bastante eficaz para fazer algo pelo meu casamento e para fazer algo pela disseminação. É simplesmente a bola de cera inteira.

LRH: Mm-mm. Mm-mm. Mm-mm. Isto é uma preocupação constante para ti.

Pc: Mm-mm.

LRH: Mm-mm. Muito bem. Bem, à parte desse PTP, que vamos tratar noutro lugar...

Pc: Sim, eu sei. Isso...

LRH: Tens um problema de tempo presente?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Ainda tenho um tick.

Pc: Bem, veja, o curso é parte deste porque este é onde eu espero ficar bastante eficaz para fazer algo acerca da minha vivência.

LRH: Muito bem. Muito bem. Muito bem.

Pc: Mm-mm. Isso é a única coisa que me preocupa.

LRH: Mm-mm. Muito bem. Deixa-me verificá-lo outra vez. Tens um problema de tempo presente? Tenho uma leitura minúscula. Exatamente neste momento. Bem, eu não estou a falar... Bem, vamos pegar no teu...

Pc: Sim, eu sei.

LRH: ... marido e o curso e a disseminação.

Pc: Mm-mm.

LRH: Vamos pegar em tudo isso. Mas aqui e agora, tens um problema de tempo presente?

Pc: Não.

LRH: Isso. Muito obrigado. Muito bem. Vou deixar passar isso porque está muito limpo. Ok?

Pc: Sim.

LRH: Bem, gostaria de fazer um pouco de prepchecking contigo, se não te importares. O que é que dizes a isto?

Pc: Está bem.

LRH: Muito bem. Cá vamos nós. Primeiro tenho que ver o folder.

Pc: Mm-mm.

LRH: E parece que estamos a amontoar O/Ws sobre o curso e O/Ws, O/Ws, O/Ws. Bem, O/Ws não são withholds falhados e não são problemas.

Ah, tens aqui muita coisa acerca de cobras, sabes? Nada marcado nulo sobre isso, e destruir plantas, e cobras e...

Alguém se está a divertir aqui de uma qualquer forma. Gostaria de saber quão despistado se pode ficar. Não tem nada a ver com isto. Vamos conseguir algo aqui. Vamos entrar em algo aqui. Vamos entrar em algo aqui, vamos?

Pc: Mm-mm.

LRH: Bem tu tens um problema de tempo presente crónico acerca do teu... eu não estou a tentar perturbar o teu auditor nem nada do género, se o teu auditor estiver aqui e tudo isso.

Pc: Ok.

LRH: Não é ele. Isto começou com o teu auditor anterior...

Pc: Oh.

LRH: E tem andado à deriva e tudo aquilo em que eu vou entrar aqui é que eu sei que tens um problema de tempo presente crónico que tem a ver com os teus vizinhos e com o teu marido e tal. Está correto?

Pc: Mm-mm. Na verdade, parte disso é o Bill e a Donna, também, com o Centro de Cientologia.

LRH: Sim.

Pc: É tudo na verdade uma grande bola de cera.

LRH: Mmm?

Pc: É tudo uma grande quantidade de cera, assim parece.

LRH: Muito bem. Agora, já estavas com dificuldades com o teu marido antes de teres dificuldades com este Centro?

Pc: Não.

LRH: Oh, foi só a partir daí.

Pc: Na verdade, tudo começou ao mesmo tempo. Sabe, eu encontrei o meu marido através do...

LRH: Oh, encontraste o teu marido através disso.

Pc: Tudo começou...

LRH: Estou a ver. bem, nós temos uma Fall aqui no Centro.

Pc: Mmm.

LRH: Não temos grande Fall no teu marido.

Pc: Sim, mas esse é o problema.

LRH: Que tal o teu marido? Bem...

Pc: Bem...

LRH: Muito bem. E que tal o Centro? Bem, agora estás a pensar acerca de outra coisa qualquer.

Pc: Estou? Ah!

LRH: Sim.

Pc: Bem, na verdade eu não sinto que o problema com o meu marido ainda esteja agudo porque...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... eu consigo separar este.

LRH: Mmm?

Pc: Na verdade... a Cientologia é o meu problema.

LRH: Oh!

Pc: Como a disseminação de forma eficaz?

LRH: Muito bem. Muito bem.

Pc: Você é parte disto.

LRH: Muito bem.

Pc: Sim.

LRH: Ok. E durante quanto tempo tem sido um problema?

Pc: Bem, na verdade tem sido um problema desde 55.

LRH: Mm-mm? 55. Mais cedo? Mais cedo que 55? Sim.

Pc: 50.

LRH: 50? O problema foi em 50?

Pc: Sim.

LRH: Sim. Bem, estamos a ter um Fall agora.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Isto é antes do Centro?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Que tal 50?

Pc: Bem, isso...

LRH: Primavera de 50?

Pc: Não.

LRH: Verão?

Pc: Foi no fim de Setembro, princípio de Outubro quando eu encontrei... quando o Red falou pela primeira vez.

LRH: Muito bem. Setembro, Outubro. Ok. Recebeste algumas sessões de audição nessa altura?

Pc: Sim.

LRH: Mm-mm.

Pc: Foi nessa altura que eu fui para o Jackin, porque ele foi o meu primeiro auditor.

LRH: Harvey Jackin.

Pc: Sim. O meu primeiro instrutor.

LRH: Sim, sim, sim. Eu conheço bem esta combinação em particular.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Agora, o que vamos fazer aqui é operar numa pergunta zero. E deixa-me só testar aqui duas ou três perguntas zero.

Pc: Sim.

LRH: Está bem?

Pc: Está bem.

LRH: Eu vou dizer... um auditor alguma vez falhou em descobrir algo sobre ti? Muito bem. Não é isso. O que deveria ter sido descoberto sobre ti? Muito bem. O que deveria ter sido descoberto sobre ti? Alguma vez falhaste em descobrir sobre algo? O que é que devia ter sido descoberto sobre ti? Bem, isso parece ter uma pequena reação aí. Muito bem. Então vamos escrever isso como zero, apesar do facto de começar com "o que".

Pc: Sim.

LRH: O que é que deveria ter sido descoberto sobre ti? O que é que deveria ter sido descoberto sobre ti? Isso.

Muito bem. Agora estamos a referir-nos a Setembro passado? Algo desse género? Outubro?

Pc: Outubro.

LRH: É Outubro?

Pc: Sim.

LRH: Outubro de 1950.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem.

Pc: Mm-mm.

LRH: E o que é que deveria ter sido descoberto sobre ti nessa altura?

Pc: Mmm.

LRH: Isso.

Pc: Bem, que eu... na verdade não tinha... bem, eu era, eu era... eu era estúpida. Isso, isso é o meu maior problema, a minha estupidez.

LRH: Muito bem. Ok. Muito bem. E a tua estupidez meteu-te nalgum sarilho nessa altura? Não.

Pc: Mm-mm.

LRH: Bem, quem é que falhou em descobrir isto? Isso.

Pc: Bem, Jackins.

LRH: Jackins? Jackins? Harvey Jackins? Oh, vais ter de tentar outra vez.

Pc: Mm-mm.

LRH: Quem foi? Quem foi? Tu tens-lho aí. Mas quem foi?

Pc: Bem, eu estou a olhar para o Jimmy.

LRH: Mmm?

Pc: O meu primeiro marido, Jimmy.

LRH: Jimmy? Muito bem. Foi o Jimmy? Jimmy? Temos uma pequena paragem nisso. Jimmy? Jimmy.

Pc: Mmm.

LRH: Muito bem. Alguém alguma vez te fez alguma pergunta de prepcheck acerca do Jimmy?

Pc: Mmm... overt/withhold sobre ele.

LRH: Não.

Pc: Não, prepchecking...

LRH: Alguém alguma vez te fez algumas perguntas de prepcheck sobre o Jimmy?

Pc: Eu... marido, na verdade. Não Jimmy. Sim, penso que me fizeram. Penso que a Ava fez.

LRH: Mm-mm. Quando foi isso?

Pc: Quando o prepchecking começou aqui pela primeira vez.

LRH: Mmm.

Pc: Generalizou-se para o que... o que fizeste a um marido? O que fizeste a um marido?

LRH: Bem, o que é que ele falhou em descobrir sobre ti em Outubro de 1950?

Pc: Bem...

LRH: Isso.

Pc: Sim. Isso era... na verdade usar Dianética para... eu... eu... eu...

LRH: Tu tem-lo aí.

Pc: ... eu fico mesmo confusa com o que fiz.

LRH: Muito bem. Vá lá. Tu tem-lo aí. Usar Dianética.

Pc: Mas na verdade para estabelecer uma beingness de que não se pudesse fazer pouco.

LRH: Mm-mm. Muito bem. Muito bem. Agora, o que é que ele falhou em descobrir? O que é que o Jimmy falhou em descobrir aí?

Pc: Bem, que eu não me considerava nada.

LRH: Ah, estou a ver.

Pc: É nisso que estou pendurada. Eu...

LRH: Está bem.

Pc: ... Eu faço absolutamente nada de mim mesma.

LRH: Mm-mm. Muito bem. Isso é Outubro de 1950?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Cá vamos nós. Mais quente que uma pistola. Ok. Ok. Bem, contra quem é este overt?

Pc: Bem, Jimmy.

LRH: Muito bem. Exatamente, o que é que tu fizeste ao Jimmy aí?

Pc: Bem, eu aprendi Dianética naquela altura, eu passei a compreendê-la melhor que ele...

LRH: Sim...

Pc: ... e a usá-la como um "Eu sou mais esperta que tu".

LRH: Mm-mm.

Pc: Eu também faço isso ao Charlie.

LRH: Sim, sim, sim. Muito bem.

Pc: Mas eu fiz isso ao Jimmy.

LRH: Ok. E o que é que tu fizeste aí especificamente?

Pc: Tive o primeiro curso com o Red Jackins e aprendi Dianética. Aprendi a auditar.

LRH: Muito bem. Muito bem. Muito bem. Mas... o que fizeste ao Jimmy aí, especificamente?

Pc: Bem, eu fi- o fazer o curso comigo.

LRH: Muito bem. É isso. Continua.

Pc: Oh. Mas só sentir que eu estava a usar, nessa altura Dianética, para o resolver.

LRH: Para quê?

Pc: Para o resolver.

LRH: Oh, estou a ver. Agora voltamos ao que ele não descobriu aí?

Pc: Bem, ele não descobriu que eu... que eu pensava que ele... que eu pensava que ele era mais esperto que eu. Eu mostrava sempre que era... era mais capaz...

LRH: Sim...

Pc: ...do que ele?

LRH: Muito bem.

Pc: E eu nunca lhe disse que me considerava inferior a ele.

LRH: Muito bem. Muito bem. ótimo. ótimo. Bem, o que é que tu fizeste que ele falhou em descobrir?

Pc: Mmm.

LRH: É isso. É isso.

Pc: Bem, eu li o primeiro livro...

LRH: Mm-mm...

Pc: Mas depois ele descobriu isso.

LRH: Sim, mas o que é que fizeste?

Pc: O-oh.

LRH: Tu sabes, especificamente.

Pc: Oh-ah-ah..

LRH: Vá lá. O que fizeste especificamente? Deves ter feito algo aí.

Pc: Mmm.

LRH: A agulha não está a dar uma Fall sobre...

Pc: Quer dizer, ler o primeiro livro?

LRH: ... nada. Não. Eu quero dizer que a agulha não está a dar uma Fall sobre nada aqui.

Pc: Sim.

LRH: A agulha está a dar uma Fall sobre algo. E está a ir bastante fundo, Falls repetitivas cada vez que pensas sobre esta situação. Portanto, o que é que fizeste?

Pc: Acerca daquilo que ele não sabia.

LRH: Sim.

Pc: Acerca daquilo ele não descobriu.

LRH: Exatamente. Ele não o descobriu nessa altura.

Pc: Bem, veja que, esta é a que é difícil para mim porque eu fazia-o e depois... era vingar-se.

LRH: Está bem.

Pc: Portanto ele sabia sempre o que eu fazia, bem ele não sabia que eu era também uma vingativa.

LRH: Muito bem. ótimo. ótimo. Está bem. Mas, o que é que fizeste? Vê que, estás principalmente a dizer-me atitudes...

Pc: Sim, eu sei.

LRH: ... que tiveste, compreendes? Eu quero saber algo que tu fizeste que ele nunca descobriu. É isso.

Pc: Em qualquer altura? Quer dizer mais tarde que...

LRH: Não me importa quando foi.

Pc: Bem. Bem, bem, ok...

LRH: Diz-me, diz-me.

Pc: Eu fiz algumas coisas que ele não descobriu. Mas, mais tarde. É que entrei numa promiscuidade um pouco mais tarde, depois de o ter deixado, o que ele nunca descobriu.

LRH: Muito bem. Muito bem. Muito bem.

Pc: Mas isto foi mais tarde que...

LRH: Muito bem. Uma mais cedo, o que é que fizeste que ele não descobriu. Que incidente específico aqui?

Pc: Mais cedo?

LRH: Não me importa quando. Dá-me simplesmente um.

Pc: Sim.

LRH: Uma coisa específica que tu fizeste... que tu fizeste, compreendes...

Pc: Mmm.

LRH: ... fizeste, fizeste realmente...

Pc: Mm-mm.

LRH: ... com as tuas mãos e a tua cabeça e as tuas mãos e tu. Compreendes?

Pc: Sim.

LRH: Compreendes. Que tu fizeste que ele nunca descobriu. Que o Jimmy nunca descobriu. É isso.

Pc: Eu não tenho nada sobre o Jimmy...

LRH: Vá lá, vá lá, vá lá, vá lá.

Pc: Ok.

LRH: É exatamente isso. Exatamente isso.

Pc: Oh.

LRH: É isso.

Pc: É? Tenho uma área do tempo, mas não tenho uma doingness.

LRH: Mmm?

Pc: Tenho uma área do tempo, mas não uma doingness.

LRH: Muito bem. É exatamente nessa área do tempo.

Pc: Isto é em Oklahoma em 1943 antes de me ter casado com ele.

LRH: Está bem, continua, continua.

Pc: Mmm.

LRH: Já o tens aí. O que é que tu fizeste... É isso, exatamente aí.

Pc: Eu fiz, mm. Algo que eu fiz. Eu tinha...

LRH: Mm mm. É isso. Está mesmo nele. Estás mesmo nele.

Pc: Bem, eu tinha algumas intenções para... bem, na verdade eu prendi-o. Eu vou... sabe.

LRH: É algo que fizeste?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem.

Pc: Ele descobriu... eu não acho que ele alguma vez o tenha descoberto.

LRH: E ele nunca o descobriu.

Pc: Acho que não.

LRH: Muito bem. E agora vamos avançar mais nisto. O que é que fizeste especificamente?

Pc: Bem, eu dormi com ele, como armadilha.

LRH: Muito bem.

Pc: Na verdade eu perdi a minha virgindade nessa altura para o prender.

LRH: Muito bem. Ok.

Pc: Este é o maior overt que eu fiz ao Jimmy.

LRH: E o que é o overt aí?

Pc: Simplesmente que eu era uma virgem e isso deu-lhe a volta à cabeça. Compreende, ele seduziu-me nessa altura e isso pendurou-o.

LRH: Estou a ver. Estou a ver. Muito b...

Pc: Eu tinha a intenção de o usar, compreende?

LRH: Muito bem. O que é que... como se declara isto? Bem, o que fizeste exatamente?

Pc: Mmm.

LRH: Fazer, compreendes? Não pensar ou ter intenção de fazer. O que fizeste? O que fizeste? Um específico.

Pc: Bem, mm...

LRH: Isso... estás a chegar lá.

Pc: Sim, eu...

LRH: É isso.

Pc: Bem, eu não sei como dizê-lo de forma a fazer uma boa pergunta "um".

LRH: Bem, deixa-me fazer a pergunta.

Pc: Sim. Vamos ver.

LRH: Tu fizeste... deixa-me auditar isto, hã?

Pc: Ok.

LRH: Só porque não foste auditada recentemente, bem, não depende disso que estejas a ser auditada agora.

Pc: Ok.

LRH: Muito bem. Vamos agora. O que fizeste?

Pc: Bem, o mais próximo disto que eu consigo chegar - isto parece uma mariquice - mas eu salvei-me, sabe...

LRH: Mm-mm...

Pc: ... como que, eu fiquei virgem...

LRH: Mm - mm...

Pc: ... para prender um homem.

LRH: Muito bem.

Pc: Eu tinha todas as intenções para fazer isso nesta vida.

LRH: Está bem. Ok. Muito bem. Estás a chegar... estás a chegar lá. Está a aparecer um tick.

Pc: Sim.

LRH: Acuso-te a receção de que fizeste isso.

Pc: Sim. Ok.

LRH: Muito bem. Eu acuso-te a receção de que fizeste isso. Estou somente a levá-lo para trás no tempo a um incidente específico, um momento específico...

Pc: Sim.

LRH: ... um ato. Um verdadeiro ato, não uma intenção - eu quero um ato. O que fizeste? Exatamente. Agora estás em cima disso. É isso.

Pc: Bem, isso não é muito um ato, sabe? Quer dizer, foi...

LRH: Não importa. O que foi o ato? Lá está.

Pc: Bem, mm...

LRH: É isso.

Pc: ... para usar isto... mas isto não sai como uma doingness. É uma intenção.

LRH: Não me importa como sai.

Pc: Bem, eu simplesmente... eu...

LRH: Tu dizes-me simplesmente o que fizeste e eu tomo-o a partir daí.

Pc: Ok. Eu descobri Jimmy, e decidi que ele era o homem que eu ia prender dormindo com ele, e depois ia casar-me com ele.

LRH: Muito bem. Está bem.

Pc: Era uma intenção para me casar com ele.

LRH: Muito bem. ótimo. Está bem. E tens o tick aí. E o que fizeste?

Pc: Dormi com ele.

LRH: Está bem. Muito bem. E dormiste com ele com que intenção?

Pc: Casar-me com ele.

LRH: Casares com ele?

Pc: Mm-mm.

LRH: Ou prendê-lo?

Pc: Não. É que... isso é o mesmo.

LRH: Oh, é o mesmo?

Pc: Para mim isso é o mesmo.

LRH: Isso é o mesmo. Muito bem.

Pc: Sim. O casamento é uma armadilha.

LRH: Bem, que tal dormir com um homem para o prender, hã?

Pc: Bem, isso está muito bem, exceto que ele foi o único com quem fiz isso nesta vida.

LRH: Muito bem. Está bem.

Pc: Bem, o primeiro com quem o fiz, eu diria.

LRH: Muito bem minha menina.

Pc: Sim, ele foi o primeiro nesta vida.

LRH: Isso é um pouco mais honesto.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Temos o nosso "que tal". Muito bem. E isto não é que se esteja a fazer algo de acusativo aqui. Mas vê que eu opero de uma forma muito engraçada, Dorothy. Penso que é o que as pessoas fazem, não o que elas têm a intenção de fazer que faz o prepcheck.

Pc: Sim.

LRH: E é claro que eu sei que isto é uma coisa nova.

Pc: Sim.

LRH: Eu sei. Eu sei que esta é uma teoria nova. Mas agora diz-me. Tu tens um incidente aqui. Certo?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Quando foi isso exatamente?

Pc: Foi em ah...

LRH: Isso.

Pc: ... bem, Maio...

LRH: Isso.

Pc: ... de 1943.

LRH: Muito bem. Isso dá um bingo muito bonito aqui.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Maio de 1943.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Voltando aqui a 43. Certo?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. E, onde foi isso especificamente?

Pc: Normand, Oklahoma.

LRH: Normand, Oklahoma.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem.

Pc: Eu estava na marinha.

LRH: Mmm?

Pc: Eu estava na marinha.

LRH: Sim? Está bem. Está bem. Muito bem. Bem, o que devia ter aparecido aí e não apareceu?

Pc: Mmm. Eu sei algo que não devia ter aparecido.

LRH: Muito bem. O que foi isso?

Pc: Bem, a minha amiga.

LRH: Aha. Ela apareceu, hã?

Pc: Mm-mm.

LRH: Vamos lá. Muito bem. Muito bem. E Quem é que não descobriu isso?

Pc: Que ela... Quer dizer acerca do aparecimento dela ou acerca do incidente?

LRH: Bem, simplesmente Quem é que não descobriu acerca do incidente?

Pc: Oh, a minha mãe!

LRH: Ah, a tua mãe não descobriu.

Pc: A minha mãe.

LRH: Muito bem. Boa menina.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Bem, quando foi isto?

Pc: Foi à noite em Maio... penso que em Maio, no Verão.

LRH: Mm - mm...

Pc: Bem, não se consegue ver em Oklahoma. O Verão chega lá depressa.

LRH: Muito bem. E exatamente onde se localizava isso? Isso.

Pc: Bem, era um hotel...

LRH: Mm - mm...

Pc: ... mesmo nos subúrbios da cidade.

LRH: ótimo. ótimo. Muito bem. Bing, Bing.

Pc: Sim.

LRH: Sim, conseguiste-o. Isso é Bing, Bing.

Pc: Sim, eu sei que hotel era.

LRH: Muito bem.

Pc: Eu gostei dele. Do hotel.

LRH: Muito bem. E o que é que não apareceu aqui?

Pc: Mmm.

LRH: Lá está.

Pc: Mmm. Bem, eu estou a conseguir... o que está a começar a aparecer aqui é mais a má emoção.

LRH: Mm - mm. E o que não apareceu?

Pc: Mmm. O quarto! Não o consigo descobrir.

LRH: Mm - mm... Está bem. Isso chega.

Pc: Há uma imagem enevoadada.

LRH: Muito bem. Agora, Quem é que falhou em descobrir acerca deste incidente?

Pc: A mãe do Jimmy.

LRH: Muito bem. De que é que o Jimmy não suspeitou aí? Isso.

Pc: Bem, ele não suspeitou que eu era... que eu lhe ia cobrar por esta.

LRH: Mm - mm...

Pc: Na verdade, aquilo de que ele não suspeitava era que ficaria completamente preso nisso. Eu sei o que ele não esperava!

LRH: O quê?

Pc: Bem, ele não esperava que eu fosse virgem, é claro!

LRH: Bem, está bem. Ok.

Pc: Era isso que ele não esperava que eu fosse.

LRH: Está bem.

Pc: Era isso que ele não esperava. Sim.

LRH: Muito bem. Bem, isso é algo muito interessante...

Pc: Mm-mm.

LRH: ... para ele descobrir nesse momento, certo?

Pc: Sim!

LRH: Bem, como é que ele tomou isso?

Pc: Bem, deu-lhe a volta à cabeça.

LRH: Como?

Pc: Deu-lhe a volta à cabeça.

LRH: Deu-lhe a volta à cabeça?

Pc: Sim.

LRH: E o que significou isso para ele?

Pc: Isso significou que ele estava preso.

LRH: Sim, senhor.

Pc: Mmm. Isso foi um truque sujo.

LRH: Muito bem. De qualquer forma...

Pc: Foi sim.

LRH: Está bem. Muito bem. E, outra vez, quando foi isto?

Pc: Mmm.

LRH: Isso.

Pc: Oh, meu Deus. Sabe, foi mais ou menos nesta altura do ano. Princípio de Maio.

LRH: Mm-mm.

Pc: Foi à noite.

LRH: Mm-mm. A que hora da noite?

Pc: Oh, cerca... eu diria cerca da meia noite.

LRH: Isso. Cá está. Cá está.

Pc: Oh, então nós fomos sair primeiro e depois voltámos.

LRH: Mm-mm. Mm-mm. Muito bem. Há mais alguma coisa nisso? Há mais alguma coisa nisso?

Pc: Bem, só que foi sujo.

LRH: O que queres dizer com sujo?

Pc: Bem, fiquei com as roupas cheias de sangue.

LRH: Oh, sim.

Pc: Foi isso que a Betty descobriu.

LRH: Mm-mm.

Pc: E depois uma surpresa da Betty.

LRH: Mm-mm.

Pc: Esta é uma situação bastante desconfortável para mim.

LRH: Está bem. Muito bem. E o que é que faltou aparecer aqui?

Pc: Bem, está a passar-se algo de muito interessante aqui. O Bob está ao fundo, mas de alguma forma ele está lá e não está lá.

LRH: Quem?

Pc: O namorado da Betty.

LRH: Sim?

Pc: Bob? Era esse nome dele?

LRH: Havia outra pessoa no hotel contigo.

Pc: Sim. Bob.

LRH: Está bem.

Pc: O namorado da Betty.

LRH: Havia lá alguém.

Pc: Sim.

LRH: Oh, estou a ver. Eles estavam no hotel?

Pc: Sim. Eles estavam noutro quarto.

LRH: Oh, estou a ver. Está bem. Então eles sabiam tudo acerca disto.

Pc: Bem, não penso que o Bob soubesse.

LRH: Estou a ver.

Pc: A menos que a Betty lhe tenha dito, o que eu penso que ela não fez. Eu não lhe disse.

LRH: Muito bem. Ele não apareceu lá.

Pc: Não, não apareceu.

LRH: Muito bem. Isto chega. Bem, Quem é que falhou em descobrir tudo isto?

Pc: Bem, o Bob.

LRH: O Bob.

Pc: Oh, na verdade, o que continua a aparecer é o pessoal da marinha na base que falharam em descobrir.

LRH: Muito bem. Entraste num vasto withhold em relação a toda esta gente?

Pc: Sim.

LRH: Eles deviam ter descoberto isto?

Pc: Sim. Na verdade, o meu oficial superior devia ter descoberto isto.

LRH: Mm - mm. Está bem.

Pc: Na verdade, isto foi uma traição para ela.

LRH: Está bem. Como foi uma traição para ela?

Pc: Bem, ela tinha um postulado sólido de que as suas raparigas não faziam estas coisas.

LRH: Oh, estou a ver.

Pc: É como se fizesse isto ser seguido pela maioria das raparigas.

LRH: Muito bem. Está bem. Está bem. Muito bem. Isso é muito bom. Quando antes tentaste uma destas coisas com um homem e não funcionou?

Pc: Bem, não funcionou...

LRH: É isso.

Pc: Eu consigo o mais antigo. Bem, eu penso que o mais antigo foi quando eu tinha dezoito anos e...

LRH: É isso.

Pc: Eu amedrontei-me.

LRH: Aha. Temos um tick-tick aí.

Pc: Sim. Eu amedrontei-me nessa.

LRH: E quando foi isso?

Pc: Foi em 38.

LRH: Mmm?

Pc: 1938.

LRH: 1938.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. E, isso é tudo?

Pc: Bem, não, porque eu realmente tinha aí a mesma intenção de o prender, mas não consegui porque eu não sabia o que... havia um mistério em Cleveland. Eu teria de viver em Cleveland. E eu não sabia o que era, por isso amedrontei-me.

LRH: Está bem. Ok. E o que é que apareceu aí?

Pc: Mmm. Blackie. O meu amigo.

LRH: Oh, sim.

Pc: Sim.

LRH: Está bem.

Pc: Este era um homem mais velho.

LRH: Muito bem. Muito bem. De que forma é que ele apareceu? Como é que ele apareceu?

Pc: Bem, ele interferiu.

LRH: Oh, ele interferiu, hã?

Pc: Sim.

LRH: Isto foi pancada e arrastada para fora?

Pc: Não. Ele simplesmente levantou um inferno.

LRH: O que é que ele fez?

Pc: E ele fez-me tão culpada que fugi dele. Na verdade, resolvi a coisa indo para Seattle.

LRH: Oh, estou a ver, estou a ver. Esta é a tua partida de onde?

Pc: De Fromberg, Montana.

LRH: Estou a ver.

Pc: A minha cidade natal.

LRH: Que cidade em Montana?

Pc: Fromberg. Sul de Billings.

LRH: Sim?

Pc: Sim.

LRH: Boa menina. Muito bem. Bem, Quem é que falhou em descobrir essa coisa toda?

Pc: A minha mãe.

LRH: Muito bem. Isso é tick -tick, Bang. Agora estamos realmente a chegar lá.

Pc: Sim. A mãe e o papá.

LRH: Mm - mm. Eles não descobriram isto?

Pc: Não.

LRH: Eles não sabem disto até hoje?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Nunca tiveste nada a dizer-lhes acerca disto?

Pc: Oh, não. Eles não teriam gostado nada deste jogo.

LRH: Não teriam, hã?

Pc: Oh, não.

LRH: Muito bem. E o que é que tu fizeste? Disseste-lhe outra coisa qualquer? É isso.

Pc: Bem, sim. Eu disse-lhes que me queria casar. Isto era perfeitamente razoável. Mas eu não lhes disse que tinha... Bem, veja que, o que eu tenho aqui é que isto era a única coisa que eu tinha de algum valor.

LRH: O quê?

Pc: A minha virgindade.

LRH: Está bem.

Pc: É a única coisa que eu alguma vez considerei ser de valor.

LRH: Está bem. Muito bem.

Pc: Eu já sabia que não era boa.

LRH: Está bem.

Pc: Mm-mm.

LRH: Ok. Está bem. Agora, há um incidente anterior? É isso.

Pc: Bem, isso é quando eu só tinha treze anos.

LRH: Quando tinhas treze anos.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. E, o que é que fizeste quando tinhas treze anos?

Pc: Bem, isso foi como que inadvertida. Houve um tipo que me descobriu, e nutriu uma grande admiração por mim. Nunca pude compreendê-lo.

LRH: Mm-mm. Está bem. O que fizeste aí?

Pc: Bem, eu estava simplesmente sentada no parque, sem me meter com ninguém...

LRH: Mm - mm...

Pc: ... e ele apareceu.

LRH: Mm - mm...

Pc: Sim, eu fiz algo aí. Eu fiz...

LRH: Isso.

Pc: Tentei forçar... como que eu devo ser algo se o atraio, e tentei forçar a relação.

LRH: Oh, está bem. Muito bem. Ok. E quando foi isso?

Pc: Isso foi em 1933. Foi no Dia do Trabalho, Setembro.

LRH: Dia do Trabalho, 1933.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem.

Pc: Celebração do Dia do Trabalho.

LRH: Muito bem. E é tudo em relação a isso?

Pc: Já sei. Eu deixei-o a avançar. Tentei criar uma espécie de romance a partir disso. Mas não o consegui.

LRH: Muito bem. Isso chega. Mas exatamente aí nesse...

Pc: Oh, isso...

LRH: ... nesse instante. Exatamente nesse momento. Isso é tudo?

Pc: Sim.

LRH: Sim. Está bem. Muito bem. O que é que faltou aparecer aí?

Pc: Bem, com certeza que aquilo que eu imaginava ser um macho desejável faltou aparecer, porque ele com certeza que não era...

LRH: Muito bem.

Pc: Sabe?

LRH: Muito bem. Muito bem. Agora, quem é que não descobriu acerca deste incidente?

Pc: A mãe dele.

LRH: A mãe dele?

Pc: Sim.

LRH: Oh, está bem. Que idade tinha ele?

Pc: Quinze. Não, acho que só tinha cerca de catorze, treze, catorze também.

LRH: Oh, estou a ver.

Pc: Sim.

LRH: E ela não descobriu isso, há?

Pc: Oh, não. Veja que...

LRH: Ele estava perturbado com isso?

Pc: Bem, mais tarde eu apresentei-o à minha mãe, compreende? Mais tarde ele teve uma compulsão para me apresentar à mãe. Isto é...

LRH: Muito bem.

Pc: ... uma coisa engraçada nisto.

LRH: Isso é Bing, Bing. Agora estamos a chegar a algum lugar.

Pc: Sim. Ela desaprovou, compreende?

LRH: Ela disse-te que desaprovava?

Pc: Não.

LRH: Tu disseste-lhe?

Pc: Não.

LRH: Está bem. Muito bem. Há alguma coisa antes disto?

Pc: Meu Deus, não!

LRH: Bem, houve alguma coisa antes disto?

Pc: Não.

LRH: Não tenho isto muito resolvido aqui. Há aqui alguma coisa mais antiga acerca de tentar dormir com um homem para o prender?

Pc: Mm-mm.

LRH: Bem, nós temos isto a contrariar o que tu disseste.

Pc: Bem, eu estou a olhar para algumas...

LRH: Vá lá. Vá lá. O que poderia ter havido aí mais cedo?

Pc: Bem, houve algum jogo sexual com os meus irmãos, mas isso não era querer dormir com eles para me casar com eles.

LRH: Oh, está bem. Está bem. Bem, que tal prendê-los? Isso prendê-los-ia de alguma forma?

Pc: Oh, bem, sim. Havia algum querer estar junto dos meus irmãos. Na verdade, isto é interessante. Isso é o "eu quero estar junto de um homem".

LRH: Sim.

Pc: E eu realmente queria estar...

LRH: Está bem.

Pc: ... perto dos meus irmãos.

LRH: Está bem. Muito bem. E quando é que teve lugar esta atividade sexual?

Pc: Bem, isto é o meu irmão, Eddie.

LRH: Mm - mm...

Pc: Este é o incidente ali com... era simplesmente ele... a sua masturbação - e eu a deixá-lo.

LRH: Está bem. Isso chega. E quando foi isso?

Pc: Oh, meu Deus. Tenho que adivinhar neste. Cerca de 1928, 29.

LRH: Está bem. Isso chega, isso chega.

Pc: Sim.

LRH: Isso é tudo o que há em relação a isso?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. E o que apareceu aí?

Pc: Bem, este...

LRH: Isso.

Pc: Bem, era má emoção demais. Quer dizer, eu não podia confrontar facilmente a sua emoção.

LRH: Cá vamos nós.

Pc: Sim.

LRH: Estamos mesmo lá.

Pc: Isto é...

LRH: Não conseguias confrontar a sua emoção.

Pc: Sim.

LRH: Mm - mm. A emoção apareceu aí?

Pc: Sim.

LRH: Mm - mm Mm - mm...

Pc: Isso é na verdade sensação sexual da parte dele.

LRH: Mmm. E tu não eras capaz de confrontar isso.

Pc: Mm-mm.

LRH: Ok.

Pc: Interessante.

LRH: Está bem. Muito bem. Agora, Quem é que falhou em descobrir isso?

Pc: A minha mãe.

LRH: Certo. Muito bem. Cá está. Bing, Bing. Muito bem.

Pc: A minha mãe. Oh, meu Deus!

LRH: Está bem. ótimo. Como é que isto prendeu o teu irmão? Lá está.

Pc: Bem, havia aqui este laço emocional. Algo que tínhamos experimentado em comum. Só a má emoção era uma armadilha. Uma espécie de má emoção empolada que...

LRH: Muito bem.

Pc: ... fazia com que nunca pudéssemos ter um tipo de relação clara. havia sempre aquele withhold - da parte dele. Esse na verdade ainda está lá.

LRH: O quê? Da parte dele?

Pc: Sim. Ainda está lá.

LRH: Até hoje?

Pc: Sim. Mm-mm.

LRH: Até hoje, ele ainda tem medo de que as pessoas descubram isto?

Pc: Mm-mm.

LRH: Sim?

Pc: Na verdade, ele tem receio de que eu o diga. Um destes dias faço-o. Vou puxar-lhe esse withhold.

LRH: Está bem. Muito bem.

Pc: Eu penso que isso ajudaria.

LRH: Ok. Muito bem. Agora, há aí um incidente anterior? Há um pequeno abrandamento.

Pc: Bem, esta é a imagem sobre a qual não tenho nenhuma recordação. Só um visio preso.

LRH: Imagem de quê?

Pc: De correr para a mãe e falar-lhe de uma experiência sexual com o meu irmão Jake. Mas isto foi...

LRH: Escrever para a tua mãe?

Pc: Correr para a minha mãe.

LRH: Correr para ela? Oh, correr para ela?

Pc: Sim.

LRH: E contares-lhe uma experiência sexual com o teu irmão Jake.

Pc: Sim.

LRH: Quando foi isso?

Pc: Bem, tenho a certeza de que só tinha quatro anos de idade, mas não sei como é que isto aparece no lugar onde eu estava, onde não vivi antes dos seis anos.

LRH: Bem, está bem.

Pc: Quer dizer, tenho aqui alguma confusão.

LRH: Muito bem. O que é isto? Um overt contra o Jake?

Pc: Sim. Na verdade também é um overt contra a mãe.

LRH: Mm - mm. Ambos.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Era verdade?

Pc: Sim, era verdade.

LRH: O que é que era verdade?

Pc: Bem, a experiência... Bem, não, eu não deveria dizer isso porque não me lembro da experiência. Só me lembro de correr para a minha mãe e dizer-lhe que o Jake me tinha ensinado tudo acerca de... bem, eu disse à mãe, Mãe, o Jake disse-me tudo acerca de foder, compreende?

LRH: Mm - mm...

Pc: E a minha mãe quase morreu.

LRH: Mm - mm. Está bem. Muito bem. Bem, o que não apareceu aí?

Pc: Bem, que diabo aconteceu ali.

LRH: Está bem. Muito bem.

LRH: Sim.

LRH: Bem, Quem é que não descobriu acerca disto?

Pc: O meu papá nunca descobriu. Os meus outros irmãos e irmãs não descobriram.

LRH: Eles não descobriram?

Pc: Não.

LRH: O teu pai não descobriu?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. E que tal o Jake?

Pc: Sim, bem, ele descobriu acerca de algo porque a mãe bateu-lhe.

LRH: Oh, estou a ver. Ele foi punido.

Pc: Sim, ele foi punido.

LRH: Muito bem. Então, quando foi isto?

Pc: Mmm. Bem, meu Deus, com certeza que parece ser 1924.

LRH: Está bem. Muito bem. 1924.

Pc: Mm-mm.

LRH: Em que altura do ano?

Pc: Bem, veja, é por isso que eu fico confusa, porque foi no campo de milho, mas o milho na verdade estava alto, portanto deve ter sido no meio do verão.

LRH: Ok. Muito bem. E é tudo em relação a isso?

Pc: Mmm.

LRH: Mmm?

Pc: Mmm.

LRH: Que mais há em relação a isso? Deve haver mais alguma coisa em relação a isso.

Pc: Bem. Um monte de confusão. Parece que é o mesmo incidente em que eu estava sentada no corredor ou no alpendre do lado com este... A mãe tinha-me dito que... Era mais uma atitude de que eu era totalmente inaceitável para ela. E estar simplesmente sentada no corredor a pensar, sabe, as coisas nunca voltarão a ser o mesmo. Mas não tenho a certeza de que é o mesmo incidente.

LRH: Está bem.

Pc: Parece simplesmente.

LRH: Muito bem. Muito bem. O que apareceu aí? Muito bem. O que não apareceu aí? É isso.

Pc: Bem, a mãe não apareceu. Eu tenho uma sensação mesmo engraçada de estar sozinha.

LRH: Mm - mm...

Pc: Que outra pessoa devia ter estado ali?

LRH: Mm - mm...

Pc: Não sei.

LRH: Muito bem. Quem é que não descobriu esse incidente aos quatro anos de idade?

Pc: Mmm. Bem, com certeza que não descobri parte dele.

LRH: Muito bem. Muito bem. Houve alguma outra pessoa que não tenha descoberto isso?

Pc: Mm-mm. A minha mãe não descobriu outras partes disto.

LRH: Muito bem.

Pc: O que a mãe não descobriu, na verdade, foi que eu não penso que ela tenha compreendido como eu fiz Q&A com isto. Quer dizer, eu decidi completamente que não era boa...

LRH: Mm - mm...

Pc: ... segundo a sua consideração de que eu não era.

LRH: Bem, está bem. Agora, do que estamos a falar aqui é que ela considerava que tu não eras boa. Quando é que isto entrou na situação?

Pc: Bem, foi mais tarde nesse incidente. Penso eu. Não sei... parece...

LRH: Ela disse-te que não eras boa ou quê?

Pc: Bem, ela... Sim... só...

LRH: O que é que ela disse?

Pc: Bem, ela tossiu como se isto fosse a coisa mais horrível que alguém alguma vez poderia fazer.

LRH: Mm - mm. Está bem.

Pc: Quero dizer, era a atitude e a má emo... má emo...

LRH: O que é que ela disse?

Pc: Bem, eu penso que ela apelou para Deus na altura em que isto aconteceu. Este ato horrível que aconteceu. Não me lembro do que ela disse. Ela de qualquer modo estava a falar em alemão. E eu não me lembraria do alemão.

LRH: Está bem. Bem, o que é que tinhas acabado de fazer aí?

Pc: Bem, eu disse-lhe que eu... que eu e o Jake tínhamos... eu nem sequer me lembro do que tínhamos feito. Eu lembro-me de lhe dizer que...

LRH: Sim. Mas o que é que lhe disseste? É isso que é importante.

Pc: Sim. Sim. Eu fui dizer-lhe que o Jake e eu tínhamos estado a foder.

LRH: Muito bem. Foi isso que lhe disseste?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Muito bem. Quando foi isso?

Pc: Não sei, 24 ou 26. 1924 ou 26. Não me consigo decidir neste.

LRH: Bem, está bem.

Pc: Tem de ter sido em 1926 porque estávamos a viver em Fromberg, mas nessa altura tudo o que me tinha acontecido eu arrumei no palheiro, portanto isto poderia ser outra coisa que eu pus no meu palheiro.

LRH: No teu palheiro?

Pc: Eu arrasto todas as minhas imagens para o palheiro. Este é o único lugar seguro que tive na minha infância.

LRH: Oh, estou a ver.

Pc: Portanto todas as imagens que eu... cada vez que sou auditada, eu arrasto as imagens de toda a parte e vou para o palheiro para olhar para elas enquanto estou na cadeira de audição.

LRH: Oh, sim.

Pc: Isto...

LRH: Bem, onde é que este incidente com o Jake aconteceu?

Pc: Bem, foi nos campos de milho...

LRH: É isso.

Pc: ... portanto tem de ter sido a quinta em...

LRH: Bem, o que é que fizeste?

Pc: Não sei.

LRH: Nada? Algo? Qualquer coisa?

Pc: Bem, creio que foi qualquer coisa, sim.

LRH: Bem, foi nada? Algo? Tinhas feito alguma coisa? Ou foi só uma mentira descarada sobre o Jake?

Pc: Não.

LRH: Isso meteu-o em sarilhos?

Pc: Sim. Meteu-o em sarilhos.

LRH: Muito bem. Quem é que não quereria que tu descobrisses isso?

Pc: Quem não quereria que eu descobrisse...

LRH: Sim.

Pc: ... que eu descobrisse isso.

LRH: É um pensamento interessante, não é?

Pc: Bem, a mãe não quereria que eu descobrisse isso, penso que não.

LRH: É isso. Muito bem. A mãe não quereria que descobrisses isso.

Pc: Não.

LRH: O Jake quereria que descobrisses algo?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Há aí um grande acordo em que tu não deverias descobrir isto?

Pc: Bem, um acordo em que algo deste género era melhor ser esquecido, que seria algo que tínhamos tido na nossa infância.

LRH: Todos concordariam que isso...

Pc: Sim.

LRH: ... seria melhor se esquecido.

Pc: Deveria ser esquecido. Com certeza.

LRH: Muito bem. Quando é que decidiram esquecer isso e ser amigos?

Pc: Mmm...

LRH: É isso.

Pc: Mmm. Bem, é como se se esvaisse para um esquecimento aí.

LRH: Está bem. Muito bem. Mas havia um acordo aí.

Pc: Sim.

LRH: Está bem. Muito bem. Quando foi isso? É isso.

Pc: 1926.

LRH: Muito bem. E o que é que aconteceu exatamente aí? O que é que aconteceu exatamente?

Pc: Bem, agora só consigo uma impressão.

LRH: Oh, tu podes dizer-me o que aconteceu. Não fiques aí a ler as tuas imagens. Diz-me o que aconteceu.

Pc: Está bem. Na verdade, ele realmente tentou meter o pénis dentro de mim.

LRH: Está bem. Muito bem. Isto foi com o teu acordo?

Pc: Mm-mm.

LRH: Ou foi com a tua conivência?

Pc: Bem, na verdade, não estava mal fazer isto. Era isso que eu estava a...

LRH: Muito bem. Está bem.

Pc: Sim. Era isso que eu estava a tentar comunicar-lhe.

LRH: Era a tua ideia?

Pc: Não. Eu tinha aprendido uma nova experiência.

LRH: Oh, está bem. Muito, muito bem. Excelente.

Pc: Sim.

LRH: E, o que apareceu aí?

Pc: Bem, o choque da minha mãe porque, veja, eu queria comunicar-lhe que eu tinha descoberto algo de novo.

LRH: Oh, estou a ver. Está bem. Muito bem. Excelente.

Pc: Não esperava que a minha mãe ficasse chocada. Pensei que ela ficasse contente por eu ter descoberto algo de novo.

LRH: Está bem. Muito bem. E quem é que devia ter descoberto isso nos anos posteriores?

Pc: Papá.

LRH: Muito bem. Quem é que mais deveria ter descoberto isso nos anos posteriores?

Pc: Bem, o Jake devia ter descoberto isso, que eu era tão estúpida.

LRH: Está bem.

Pc: Eu não sabia que isso devia ser mantido em segredo.

LRH: Muito bem. E quem mais é que devia ter descoberto isso?

Pc: A minha família inteira devia ter descoberto isso, eu fui estúpida.

LRH: Está bem. Muito bem. Muito bem. Ok. Agora, quando foi este incidente, exatamente?

Pc: Ah. Bem, foi no Verão de 1926. Na verdade, este dá agora a sensação estar mais no seu lugar, em 26.

LRH: Muito bem.

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem, ótimo.

Pc: Mmm. Este é o verão de 1926.

LRH: Excelente. Excelente. E, é tudo o que há nesse incidente agora?

Pc: Mm. Sim.

LRH: Está bem. Muito bem. E, o que é que não devia ter aparecido em todo esse incidente»

Pc: A minha mãe.

LRH: Muito bem. Excelente. Excelente. E quem é que não descobriu isso?

Pc: Professores da escola. Pessoas da cidade.

LRH: Oh, muito bem. Excelente. E mais alguém?

Pc: Sabe, o que é real aqui, que não devia ter descoberto é a minha estupidez aqui. Mmm. Os meus irmãos e irmãs em particular, deviam ter descoberto este. Bem, não sei. Eles ainda assim não deviam saber disto.

LRH: Sim.

Pc: Esta estupidez.

LRH: Eles deviam ter descoberto a tua estupidez?

Pc: Bem, ainda não está bem para mim que eles descubram.

LRH: Está bem. Ok. Bem, o que vamos fazer aqui... Como te sentes agora cerca deste?

Pc: Mmm. Melhor.

LRH: Senteste-te um pouco melhor?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito melhor?

Pc: Sim, é...

LRH: Puseste algo um pouco mais no lugar?

Pc: Sim, parece que não está pendurado.

LRH: Está bem. Chega. Ainda não deixámos de nos preocupar com este. mas vamos olhar um pouco mais nesta linha.

Pc: Bem, está bem.

LRH: Muito bem. Estaria bem para ti se fizéssemos um intervalo muito breve?

Pc: Isso seria maravilhoso.

LRH: Intervalo de 10 minutos?

Pc: Mmm.

LRH: Isso estaria bem para ti?

Pc: Sim.

LRH: E está bem para ti se eu fizer apenas uma outra pergunta aqui? Bem, eu falhei (misses) um withhold em ti? Sim, está certo. É latente.

Pc: Sim. Não falhou (misses).

LRH: Muito bem. Muito bem. Houve uma latente...

Pc: Mmm.

LRH: ... mas está bem. Eu verifico-a outra vez.

Pc: Ok.

LRH: Eu falhei (missed) um withhold sobre ti? Há um ligeiro abrandamento.

Pc: Bem, é simplesmente que eu não tinha realizado que é muito confortável ser auditado por você.

LRH: Oh, oh, está bem. Está bem. Muito obrigado. Deixa-me verificar isso de novo. Eu falhei (missed) um withhold em ti? Não, está bem.

Pc: Mm.

LRH: Muito bem. temos isso. E há alguma coisa que queiras perguntar antes de eu te dar fim de sessão para este intervalo?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Cá está. Fim de sessão.

Pc: Ok.

LRH: Com certeza.

Pc: Obrigado.

((INTERVALO))

LRH: Agora temos uma imagem melhor.

Pc: Mmm.

LRH: Muito bem. Pega nas latas. Pega nas latas. (Eu estava a falar com o Reg sobre as câmaras.) Pega nas latas. Ok, querida. Temos estado a conseguir uma ação de TA aqui — 2 para 1.3, 1... bem 1.6.

Pc: Meu Deus!

LRH: Bem, não, não, não, isto não é muita ação de TA, mas vale a pena.

Pc: Bem, era porque eu não tinha percebido que estava a ir baixo de 2.

LRH: Mmm?

Pc: Por não ter percebido que estava a ir abaixo de 2 é que eu disse "meu Deus".

LRH: Oh, sim. Tem andado a vaguear aqui para cima e para baixo muito suavemente numa zona em que tu não tomaste muita responsabilidade.

Pc: Isso foi o que me ocorreu.

LRH: Muito bem. E... 10:30. Muito bem, querida. Está bem para ti se eu agora começar a sessão?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Cá está. Começo de sessão. A sessão começou para ti?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Está bem. Bem, como estás?

Pc: Bem, agora que estou de volta à cadeira, estou bem. Estava um pouco dispersa quando estava lá fora.

LRH: Oh, sim. Está bem. Bem, muito bem. Eu falhei-te (missed) um withhold?

Pc: Não.

LRH: Bem, há aqui um pequeno tick latente. Poderá haver algo nele. Lá está ele.

Pc: Bem, sim. Só que eu estava bastante longe do tempo presente quando acabou a sessão.

LRH: Está bem. Eu falhei em descobrir isso?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Quando foi isso?

Pc: Bem, eu estava a arrastar-me pelo corredor sozinha, não conseguia descobrir...

LRH: Está bem. Muito bem. Ok. Agora, eu falhei-te (missed) um withhold?

Pc: Não.

LRH: Muito bem. Há mais alguma coisa aí? Mais alguma coisas em que eu possa ter falhado (missed) um withhold?

Pc: Mm-mm.

LRH: Ok. Agora, deixa-me verificar isto.

Pc: Mm-mm.

LRH: Eu falhei-te (missed) um withhold? Muito bem. Isso está a andar independentemente.

Pc: O que é que isso significa?

LRH: Bem, ouve-me.

Pc: Está bem.

LRH: Agora, ouve-me.

Pc: Ok.

LRH: A mim. A mim. Muito bem. Eu falhei-te (missed) um withhold?

Pc: Não.

LRH: Está correto. Estás absolutamente correta. Muito bem. Agora, estamos aqui a avançar a alta velocidade sobre algo que aconteceu num campo de milho.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Agora, está bem para ti continuar com isto?

Pc: Com certeza.

LRH: Muito bem. Agora, aparentemente tens um monte de "coisas que eles deviam ter descoberto acerca de mim" aqui, neste assunto.

Pc: Mmm.

LRH: Mmm?

Pc: Principalmente a mãe, sim.

LRH: Bem, isto foi básico... Sim, com certeza que é "mãe". Porque eu tenho aqui o tick duplo que ando a seguir.

Pc: Mm-mm.

LRH: É um... É um... está a ficar mais amplo, quanto mais nos aproximamos da base disto, mais nos aproximamos deste pequeno tick duplo. Ok?

Pc: Mm mm.

LRH: E é disso que estamos à procura. Estamos à procura de algo... e aparentemente cada vez que dizemos algo acerca da tua mãe ou da mãe dele, conseguimos este tick duplo.

Pc: Sim?

LRH: E eu posso ligar isso aqui. Muito bem. O que é que a tua mãe devia ter descoberto acerca de ti? Vês, e cá está ele.

Pc: Sim, eu sei. Este...

LRH: Vês, eu digo algo desse género. Agora, queres responder a essa pergunta?

Pc: Bem, com certeza. Ela devia ter descoberto que eu não era tão pura e perfeita quanto ela pensava.

LRH: Que quem era?

Pc: Quanto ela pensava que eu era.

LRH: Oh, está bem. Muito bem.

Pc: Só que ela insistia que eu devia ser...

LRH: Está bem.

Pc: ... na minha mente.

LRH: Muito bem. Agora, nós estamos a seguir banda abaixo, aqui, acerca de dormir com um homem para o prender.

Pc: Mm-mm.

LRH: E andamos a minar ouro do princípio até ao fim. Mas penso que há um incidente antes de 1926.

Pc: Eu também penso que há, mas não tenho a mínima ideia.

LRH: E, onde é? Tu disseste dois anos mais cedo. E não sabias se era ou não. Bem, o que aconteceu dois anos antes desta altura? Onde vivias?

Pc: Em ah...

LRH: É isso.

Pc: Park City.

LRH: Mm-mm. Park City, onde?

Pc: Montana.

LRH: Montana. Park City. Muito bem. E, há algum tipo de incidente em que entraste, em que te misturaste com alguém ou algo?

Pc: Mm-mm.

LRH: Há algum incidente em Park City? Aqui não sei. Estou a ter uma pouco de uma linha dura. Isto...

Pc: Bem, poderia haver, mas...

LRH: É algum incidente em Park City? Não, não é Park City. Há algum...

Pc: É Grandall, então North Dakota.

LRH: É mais cedo?

Pc: Bem, isso seria quando em tinha quatro anos, nós mudámos de...

LRH: Sim.

Pc: ... Grandall para Park City.

LRH: Bem, não tens nenhuma memória à volta disso, hã?

Pc: Sim, só imagens sumidas.

LRH: Mm-mm. Só algumas imagens?

Pc: Mm-mm.

LRH: Que imagens?

Pc: Bem, eu tenho a imagem de uma casa de pedra, que assumo ser o meu lugar de nascimento.

LRH: Muito bem.

Pc: E mais tarde em Park City, tenho duas ou três imagens.

LRH: Mm - mm. Muito bem. Há mais algum incidente aqui com os teus irmãos? Mmm. Tenho um pequeno abrigo aqui.

Pc: Bem, há o incidente com o meu irmão, Bob. Mas isto são coisas sem sexo.

LRH: Que tal isso? Só toscamente.

Pc: Bem, eu devia cuidar dele.

LRH: E não o fizeste.

Pc: Bem, há algum mistério nesta. Eu não compreendo as minhas reações, sabe?

LRH: Bem, qual é a tua reação?

Pc: Bem, uma rapariguinha tentou tirar-mo, e eu fiquei em pânico.

LRH: Mm-mm.

Pc: E é muito desproporcionado para a situação.

LRH: Bem, o que é que aconteceu?

Pc: Atingi-a na barriga com uma pedra.

LRH: E o que é que aconteceu a isso?

Pc: É tudo. Só que ela.... doeu.

LRH: Mm-mm.

Pc: E eu consegui o meu irmão de volta, mas...

LRH: Mm - mm. Que idade tinhas nessa altura?

Pc: Quatro.

LRH: Cerca de quatro. Esse é o incidente aqui em 19...

Pc: 1924.

LRH: Esse é o incidente de 1924.

Pc: Mm-mm.

LRH: É isso. Tick, tick.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. Bem, isto tem a ver com um homem?

Pc: Mmm? Tomei o meu irmão que era...

LRH: Muito bem.

Pc: ... ele era mais novo.

LRH: O que é que ele era? Um rapaz?

Pc: Mm-mm. Dois.

LRH: Muito bem. Tinha a ver com um rapaz?

Pc: Mm-mm.

LRH: Mm - mm. E que tal este rapaz?

Pc: Bem, eu tinha que cuidar dele.

LRH: Certo.

Pc: A mãe disse que eu devia cuidar dele.

LRH: Mm - mm...

Pc: Eu tinha concordado em cuidar dele...

LRH: Mm - mm...

Pc: ... mas esta rapariga estava só a provocar, disse que o ia levar para longe de mim. E eu simplesmente fiquei em pânico.

LRH: Mm - mm...

Pc: E eu simplesmente... foi simplesmente uma... quase uma ação de reflexo. Eu peguei na pedra e atirei-lha para a impedir...

LRH: Mm - mm.

Pc: ... de o levar. Não sei para onde diabo ela o teria levado.

LRH: Sim.

Pc: Ela também só tinha quatro anos.

LRH: Sim.

Pc: Compreende?

LRH: E onde é que a pedra a cortou?

Pc: Na barriga.

LRH: Mm - mm. Ela sangrou muito?

Pc: Não a cortou. Foi simplesmente pimba na barriga dela.

LRH: Estou a ver. Foi simplesmente pimba na barriga dela. Ela sangrou muito?

Pc: Não sangrou nada!

LRH: Tens a certeza?

Pc: Sim.

LRH: Tens a certeza?

Pc: Bem, não. É claro que não tenho a certeza. Mas penso que não.

LRH: Vá lá. Com que gravidade é que esta rapariguinha foi ferida?

Pc: Bem, ela, ela chorou. E imagino que foi porque lhe bateu na barriga que foi terrivelmente doloroso.
É quando me batem na barriga.

LRH: Mmm? Que mais é que lhe fizeste?

Pc: É tudo. Penso eu!

LRH: Muito bem. Bateste-lhe na barriga?

Pc: Mm-mm.

LRH: Com uma pedra?

Pc: Mm-mm.

LRH: É isso. Com uma pedra.

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem. A quem mais é que bateste com uma pedra?

Pc: Oh, bem, meu Deus, eu...

LRH: Oh, bem, agora estamos noutra coisa.

Pc: Agora, sim. Mas não antes. Quer dizer, eu costumava atirar pedras aos meus irmãos. Mas acho que nunca os atingi.

LRH: Muito bem.

Pc: Eu tinha má apontaria.

LRH: Muito bem. Mas a qual deles é que fizeste sangue?

Pc: Como é que o sangue entrou na cena?

LRH: Não sei como é que o sangue entrou nisto?

Pc: Oh, bem, bem, há... o meu irmão, Bob, há o incidente em que eu o bato contra uma pedra. Quero dizer, contra o cimento. Não é que eu lhe atirasse uma pedra, mas eu bati com a cabeça dele contra uma pedra. Contra o cimento.

LRH: Fizeste isso. E isso sangrou?

Pc: Sim, isso sangrou!

LRH: Isso sangrou?

Pc: Isso sangrou! Sim!

LRH: Muito bem. ótimo. Que idade tinha ele?

Pc: Nessa altura ele era mais velho. Ele tinha, oh, eu diria que ele tinha quatro anos e eu tinha seis anos. Isso é mais ou menos.

LRH: Muito bem. O que é que tu fizeste?

Pc: Fiz com ele um avião. Andei com ele à roda.

LRH: Sim.

Pc: Eu. Eu estava a andar à roda e a segurá-lo pelos pés, compreende, e eu estava a andar com ele à roda, e bati com a cabeça dele contra um bloco de cimento.

LRH: Porque é que estavas dispersa?

Pc: Sim.

LRH: Continua.

Pc: Sim.

LRH: E o que é que lhe aconteceu aí?

Pc: Bem, eu feri-o muito gravemente.

LRH: com que gravidade?

Pc: Bem, ele ainda tem um nó na cabeça que ele assegura que fui eu que lho fiz cada vez que o vejo. E fui eu que o fiz.

LRH: Muito bem. E o que é que isto lhe fez mentalmente? Na altura?

Pc: Mmm. Bem, acho que ia morrendo.

LRH: Mm - mm.

Pc: Eu ia dizer que isso o tinha deixado inconsciente.

LRH: Bem, isso deixou-o inconsciente?

Pc: Atordoou-o, mas... deixou-o inconsciente. Sim.

LRH: Mm - mm. Mmm. O que é que pensaste que tinhas feito nessa altura?

Pc: Bem, na realidade pensei que o tinha ferido irreparavelmente.

LRH: Sim.

Pc: Bem, a cabeça dele estava bastante aberta.

LRH: E quando foi isso?

Pc: Ah... eu diria, mais ou menos 1926.

LRH: Mmm.

Pc: Não tenho a certeza.

LRH: Muito bem. Quando foi isso? Contaram-te isto ou lembras-te disto?

Pc: Oh, não. Eu lembro-me.

LRH: Lembras-te de fazer isto.

Pc: Sim. Eu estava a divertir-me!

LRH: Muito bem. E?

Pc: E escorreguei, na verdade. Quero dizer, eu tinha a cabeça dele baixa demais, e esta embateu contra o cimento.

LRH: Mm - mm.

Pc: E ele estava atordoado. Não me lembro se a mãe lhe fez um penso ou não.

LRH: Muito bem. Bem, o que é que poderia ter estado aí?

Pc: Bem, a ferida.

LRH: Mm - mm. Muito bem. E, Quem é que não descobriu isso?

Pc: Penso que o papá não descobriu.

LRH: Mm-mm. De quem é que escondeste isso?

Pc: Bem, do papá.

LRH: Mm-mm. Mais alguém falhou em descobri-lo?

Pc: O médico. Eu não penso que ele tenha sido levado ao médico.

LRH: Levado ao médico?

Pc: Eles não o levaram.

LRH: Não levaram. O médico não descobriu isso.

Pc: Mm-mm.

LRH: Bem, quem mais não descobriu isso?

Pc: Não tenho a certeza de que a mãe tenha descoberto. Penso que foi a minha irmã que lhe fez um penso.

LRH: Mm - mm.

Pc: Não me lembro, mas penso que houve...

LRH: Havia um grande segredo envolvido nisto?

Pc: Bem, são mais omissões que segredos. Não me lembro.

LRH: Oh, não, não, não, não, não, não. Não, não, não, não, não. Agora, agora, agora, tu não andavas por ali com nenhum letreiro com sinais por lá...

Pc: Oh, é claro que não!

LRH: ... a dizer a toda a gente "eu abri a cabeça do meu irmão mais novo com uma pancada".

Pc: Não, não. não.

LRH: Muito bem. De quem é que escondeste isto?

Pc: Oh, bem, escondi-o dos miúdos na escola, e dos professores, e...

LRH: Mm - mm. E o teu pai e a tua mãe?

Pc: Mãe. Mm-mm, de qualquer um que me tomasse a culpa.

LRH: Muito bem.

Pc: Como as pessoas da povoação.

LRH: Muito bem. E tu ativamente... lembras-te mesmo agora de suprimires isso?

Pc: Sim. Com certeza. Não se... isso é realmente um "agora devo fazer isto e devo fazer aquilo". Quer dizer, não se andaria por ali a dizer que se tinha esmagado a cabeça ao irmão mais novo.

LRH: Sim, mas a tua mãe sabia disso?

Pc: Penso que não.

LRH: Como é que ela escapou a saber isso?

Pc: Oh, bem, a minha irmã era muito boa a fazer pensos para feridas.

LRH: Mm- mm. Mm-mm. Ela ajudou-te a suprimir isto?

Pc: Sim, bem, na verdade o meu irmão também ajudou.

LRH: Ele também te ajudou?

Pc: Bem, nós protegíamo-nos uns aos outros dos nossos pais.

LRH: Está bem. Muito bem. E tu levaste o teu irmão a concordar em não dizer?

Pc: Não, era acordo tácito.

LRH: Estou a ver. Não lhe disseste para ele não dizer?

Pc: Não.

LRH: Sabias que ele simplesmente não o faria?.

Pc: Sim. Eu sabia que ele simplesmente não o faria.

LRH: E o teu pai não descobriu?

Pc: Não.

LRH: E a tua mãe não...

Pc: Eu sei que o meu pai não descobriu.

LRH: A tua mãe não descobriu?

Pc: Não tenho a certeza...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... acerca da minha mãe, mas se foi a mãe que lhe fez o penso, ela ter-nos-ia protegido...

LRH: Bem, a tua irmã alguma vez soube?

Pc: Bem, não sei. Não sei. Ou foi a mãe ou foi a minha irmã, Agatha, que lhe fez o penso. E se foi a mãe, a minha irmã não soube.

LRH: Mmm?

Pc: Se foi a mãe que lhe fez o penso, a minha irmã não soube.

LRH: Bem, quem é que não soube?

Pc: Não sei. Deve ter sido a minha irmã porque penso que a minha mãe ter-me-ia batido, e eu não me lembro de ter levado pancada da minha mãe. Mas estou só a assumir.

LRH: Tens isto resolvido dessa forma.

Pc: Sim.

LRH: Sim.

Pc: É simplesmente lógico.

LRH: Mas está aqui um ferimento da cabeça que é um mistério para a tua família.

Pc: Mm-mm.

LRH: É isso?

Pc: Mm-mm.

LRH: Muito bem.

Pc: Isso não é estranho.

LRH: Muito bem. Isso não é estranho, mas eu só estou a apontar o facto de que há um incidente desse tipo. Que mais fizeste que fez sangue aos teus irmãos?

Pc: Bem, eu tenho um incidente posterior como meu irmão Jake quando andámos à luta.

LRH: Mm-mm.

Pc: Mas eu não lhe fiz sangue. Oh, penso que fiz. Arranhei-o.

LRH: Oh, pensas que fizeste.

Pc: Sim, fiz.

LRH: Vamos lá. Fizeste ou não fizeste?

Pc: Sim, fiz.

LRH: Muito bem. Quando foi?

Pc: Ah... isso foi muito mais tarde, eu tinha cerca de quinze anos.

LRH: Muito bem, querida. E em que é que isso consistiu?

Pc: Quer dizer, tudo?

LRH: Bem...

Pc: Bem, eu devia arranjar o almoço dele, e não o fiz. Portanto ele tentou levar-me a fazer-lho, e eu lutei com ele.

LRH: Sim. E o que é que fizeste?

Pc: Bem, eu só... veja que eu era mais pequena que ele. E eu simplesmente lutei como se não fosse.

LRH: Está bem. Ok.

Pc: E ele ficou tão zangado que se esqueceu que eu era mais pequena, e tivemos uma luta como se tivéssemos forças iguais.

LRH: Sim. O que é que lhe fizeste?

Pc: Oh, eu só... eu estava bastante dispersa, mas eu dei-lhe pontapés e arranhei-o e mordi-o.

LRH: Mm-mm.

Pc: Em qualquer parte do corpo que consegui apanhar.

LRH: Está bem. ótimo. E o que é que fizeste?

Pc: Oh, bem, principalmente arranhei-o e mordi-o.

LRH: Está bem.

Pc: Eu dei-lhe pontapés... sim, também lhe dei pontapés.

LRH: Fizeste-lhe sangue?

Pc: Não tenho a imagem, mas assumo que se o arranhei, ter-lhe-ei feito sangue. Com certeza.

LRH: Mm-mm.

Pc: Quero dizer...

LRH: Bem, o que é que sabes ter feito aí?

Pc: Só que lutei com unhas e dentes...

LRH: Muito bem.

Pc: ... com toda a força que consegui juntar com 15 anos.

LRH: Está bem.

Pc: Com este corpo.

LRH: Está bem.

Pc: Isso eu sei!

LRH: Muito bem. E de quem é que vocês os dois esconderam isso?

Pc: Mãe.

Pc: Muito bem. Mais alguém?

Pc: Papá.

LRH: Está bem. Ok. É tudo. Parece que tu nunca gozaste da confiança dos teus pais.

Pc: Não gozava.

LRH: Não, hã?

Pc: Oh, não.

LRH: Bem, o que é que fizeste? Esta vida tem sido uma carreira a esconderes coisas da tua mãe?

Pc: Mm-mm. Principalmente do papá.

LRH: principalmente do papá?

Pc: Sim.

LRH: Mãe? Esconder coisas da mãe?

Pc: Bem, sim. Haveria algum tipo de coisas que eu escondia da mãe, e há outro tipo...

LRH: Sexo.

Pc: Sim.

LRH: Esconderias o sexo da mãe?

Pc: Sim. Escondia-o da mãe.

LRH: Está bem.

Pc: E qualquer coisa que provocasse o temperamento do meu papá, eu esconderia do papá. E lutar provocaria o seu temperamento, compreende.

LRH: Mm-mm. Está bem. por outras palavras ele se zangaria?

Pc: Oh, ele... Sim.

LRH: Ele ficaria furioso.

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Então esconder coisas do papá. Isso é Bing, Bing. Bem, que tipo de coisa esconderias do papá?

Pc: Bem, esconderia coisas partidas...

LRH: Sim...

Pc: ... meter-me em sarilhos com...

LRH: ótimo.

Pc: ... as autoridades da escola...

LRH: Está bem.

Pc: ... e bater no tipo que tentou bater-nos por lhe roubarmos as melancias...

LRH: Certo.

Pc: ... coisas do género.

LRH: Continua.

Pc: Só se eu me metesse em sarilhos...

LRH: Está bem.

Pc: ... eu escondê-lo-ia do papá.

LRH: Quaisquer sarilhos...

Pc: Sim.

LRH: ... esconderias do papá?

Pc: Sim.

LRH: Portanto ele é o símbolo de "se em sarilhos nenhuma comunicação"?

Pc: Sim.

LRH: É isso?

Pc: Bem, ele é mais que isso. Na verdade, ele também não nos deixava falar com ele.

LRH: Ele disse, não. Há?

Pc: Ele disse simplesmente não fales. Fala só quando falam contigo.

LRH: Oh, estou a ver. Está bem.

Pc: Bem, nós tínhamos esse tínhamos outro, não falamos se nos metermos em sarilhos porque, porquê convidar mais sarilhos?

LRH: Muito bem. Como é que prendeste o teu pai?

Pc: Oh! Meu Deus! Eu fazia isso com ARC.

LRH: Muito bem. Como fazias isso?

Pc: Simplesmente ah....

LRH: Continua.

Pc: Bem, eu simplesmente não o deixava continuar este jogo a andar. Eu avançava e aproximava-me dele.

LRH: Mm-mm.

Pc: E tirava-o deste "Eu sou o pai e tu és a filha, portanto nunca podes falar comigo a menos que falem contigo" alemão.

LRH: Mm-mm.

Pc: Eu falava simplesmente com ele. Eu demonstraria afeição.

LRH: Mm-mm.

Pc: E funcionava.

LRH: Está bem. O que é que ele não descobriu acerca disto?

Pc: Mmm. Bem, a coisa principal que ele não descobriu foi que ele não tinha nenhuma possibilidade connosco, com a nossa família, depois de ele saído dessa que nos costumava controlar.

LRH: Muito bem. Bem, e agora, com o que é que ele não tinha nenhuma possibilidade?

Pc: Bem, ele não tinha nenhuma possibilidade comigo e com o resto da família.

LRH: ótimo. Agora, como é que tu o prendeste, especifica e exatamente?

Pc: Bem, não me lembro exatamente quando foi, mas sei que houve a primeira vez que o beijei.

LRH: Estou a ver.

Pc: Compreende?

LRH: Está bem. Muito, muito bem. Quando foi isso?

Pc: Ah...

LRH: É isso.

Pc: Bem, isso foi, eu diria, 1938. Mas na verdade, o que aconteceu foi que eu tropecei neste incidente anterior de violência.

LRH: De quê?

Pc: De violência com ele.

LRH: Sim?

Pc: Bem, que não era uma resposta à sua pergunta.

LRH: Que... eu não compreendi de que era este incidente anterior...

Pc: Bem, eu tenho um incidente de quando tinha dezasseis anos quando o impedi de bater na mãe.

LRH: Oh, estou a ver.

Pc: E eu entrei num incidente violento, violento e não...

LRH: Estou a ver.

Pc: ... de afeição.

LRH: Oh, está bem. Isso não faz absolutamente nenhum mal. Ninguém se está a preocupar com isso.

Pc: Sim.

LRH: Bem, tu prendeste-o com um beijo. É isso?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem.

Pc: Foi com afeição que na verdade eu aí o prendi.

LRH: Uma afeição. Sentiste a afeição?

Pc: Sim!

LRH: Está bem. Muito bem. Agora, alguma coisa errada com a afeição aqui, querida?

Pc: Bem...

LRH: O que é isto?

Pc: Bem, não se demonstra afeição por um pai alemão!

LRH: Eu sei. Mas, e que tal a afeição em geral?

Pc: Bem, na verdade, é uma armadilha.

LRH: Mm-mm.

Pc: Que prende os homens.

LRH: Afeição é uma armadilha?

Pc: Sim.

LRH: Isso é... é a forma como se iguala?

Pc: Mm-mm!

LRH: É assim que se iguala?

Pc: Sim!

LRH: Está bem. Muito bem. Está bem. Quem é que não sabia disto?

Pc: O Charlie não sabe disto.

LRH: Está bem. E que tal... e que tal o Jimmy?

Pc: Bem, sim. O Jimmy não sabe acerca disto. Na verdade, isso é o que se passa comigo com os estudantes aqui, também.

LRH: Está bem.

Pc: Quero aproximar-me deles, mas eu já sei que é uma armadilha...

LRH: Sim, continua. Continua.

Pc: Com afeição? Continuo como quê? Bem, quem mais não sabe?

LRH: Diz-me. Continua. Quem é que não sabe disto?

Pc: Oh!

LRH: Vamos simplesmente... vamos... vamos... vamos conseguir a... vamos conseguir a... uma lista inteira aqui.

Pc: Bem, o meu pai não sabia disto...

LRH: Está bem.

Pc: Os meus irmãos...

LRH: Boa menina.

Pc: A mamã...

LRH: Boa menina.

Pc: ... qualquer... eu pensei que isso é simplesmente... é uma armadilha se se... se se tem afeição por um homem.

LRH: Estou a ver.

Pc: Sim.

LRH: Estou a ver. Muito bem. E Quem é que não descobriu isto?

Pc: Bem, nenhum dos homens que jamais conheci.

LRH: Todos eles?

Pc: Sim!

LRH: Está bem. Muito bem. Muito bem. Isso era tudo o que eu estava a tentar verificar. E que tal os miuditos perto de ti?

Pc: Bem, está bem sentir afeição por miúdos.

LRH: Bem, vá lá. Quão cedo é que isto começou?

Pc: Bem, começou cedo... muito cedo comigo e com o meu pai. Mas é como se estivesse bem que eu sentisse...

LRH: Cá estamos nós. Cá estamos nós. O tick, tick. Começou muito cedo contigo e com o teu pai?

Pc: Com o meu pai.

LRH: Que idade tinhas? Quatro, dois, três, o quê? Quatro? Dois? Um? Um?

Pc: Provavelmente.

LRH: Mas tu sabias nessa altura que era uma...

Pc: Não.

LRH: ... ação? Bem, quando usaste isso abertamente para o trair?

Pc: Bem, na altura em que eu tinha dezoito anos.

LRH: Está bem. Bem, o que é que aconteceu aí exatamente? Bem, nós entrámos nisso há um momento atrás e saímos de novo.

Pc: Bem, eu tinha simplesmente a intenção de o fazer sair daquela que ele tinha. Sabe, em que ele está totalmente isolado, portanto eu demonstrei afeição por ele...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... e depois era como se ele estivesse preso e eu estivesse presa, ambos, neste.

LRH: Mm-mm. É assim?

Pc: Sim.

LRH: Está bem. E o que é que não apareceu aí?

Pc: Mmm. Este saltou, eu tenho dificuldades com ele porque nunca sei o que deve ser, sabe, como a coisa que não apareceu aqui era simplesmente na verdade um aviso das coisas que haviam de vir.

LRH: Está bem. Está bem. Muito bem. Que coisas é que haviam de vir?

Pc: Bem, como que ele então era vulnerável. A mãe usava este com ele particularmente.

LRH: Mm-mm.

Pc: Ela retirava a afeição dele.

LRH: Está bem. Muito bem. E Quem é que não descobriu isso?

Pc: Bem, na verdade eu não descobri isso nesse ponto. Eu não compreendi que era isso que eu estava a fazer.

LRH: Muito bem. Quando decidiste que era isso que estavas a fazer?

Pc: Bem, eu não o conectei realmente, até agora.

LRH: Oh, está bem. Muito bem. Muito bem.

Pc: Que isto é parte da coisa que se passa comigo.

LRH: Está bem.

Pc: Isso costumava perturbar-me.

LRH: Muito bem. Isto parece real para ti?

Pc: Mmm.

LRH: Eu não forcei nenhuma cognições...

Pc: Não, não, é claro que não! Veja, eu tenho um incidente recente. Aconteceu aqui no curso... é o último incidente.

LRH: Sim? Sim. Bem, há uma série inteira destes incidentes.

Pc: Sim.

LRH: E eles consistem em "preso com afeição".

Pc: Mm-mm.

LRH: Preso com afeição?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. Está bem. Muito bem. Ok. Ninguém... Bem, até quanto tempo atrás é que isto vai?

Pc: Bem, não vai... só prender com atenção, não vai. Eu simplesmente não o faria. Eu nunca faço isso, não penso. Não me lembro de nenhuns incidentes anteriores. Quero dizer, eu tentaria não o fazer.

LRH: Tentar não prender com afeição.

Pc: Sim.

LRH: Então o que é que isso faz? Bem, qual é o resultado disso?

Pc: Bem, está-se só.

LRH: Oh, estou a ver. Então, se usares afeição, prendes?

Pc: Sim.

LRH: E se não usares afeição, não prendes?

Pc: Mmm.

LRH: Estou a ver. Está bem, querida. Muito bem. E... isso é muito interessante. Quando foi a primeira vez que realmente prendeste um homem dessa forma? Ou um rapaz?

Pc: Oh, espere um minuto. Eu realmente tenho alguns incidentes... sobre isto. Na verdade tenho um incidente com um padre.

LRH: Mmm?

Pc: Oh, com um padre.

LRH: Oh, sim.

Pc: Esta vida. Sim. Padre O'Sullivan. Foi isso que aconteceu aí, eu simplesmente...

LRH: Está bem. Que vida foi essa?

Pc: Esta vida.

LRH: Esta vida?

Pc: Sim. E eu...

LRH: Tu eras...

Pc: Eu era Católica nesta vida...

LRH: Oh, sim. Está bem.

Pc: E eu tinha ah... quinze, dezasseis, quando o padre O'Sullivan era o padre da nossa paróquia.

LRH: Está bem. ótimo. E o que é que aconteceu?

Pc: Bem, foi simplesmente... eu aproximei-me muito dele.

LRH: ótimo.

Pc: Eu cheguei a gostar dele.

LRH: ótimo.

Pc: E foi uma situação muito próxima, muito afeição. Nada de sexual.

LRH: Eu sei, mas...

Pc: Era afei... havia muita afeição...

LRH: Está bem.

Pc: ... lá pela pessoa, eu por ele e ele por mim.

LRH: Ok. Bem, o que é que ocorreu exatamente? Algo deve ter ocorrido.

Pc: Bem, sim. Eu na verdade... Isto é interessante à vista do facto de que eu disse ser estúpida. Eu era uma das estudantes mais brilhantes na classe de Catecismo.

LRH: Ah! Muito bem.

Pc: E consegui só... bem, só... por ser brilhante e esperta em Catecismo, eu atraí a sua atenção.

LRH: Está bem. ótimo.

Pc: E eu simplesmente... tive verdadeiramente afeição por ele.

LRH: Mm-mm. Continua.

Pc: Bem, este foi bastante desastroso, porque realmente não se deve aproximar tanto dum padre.

LRH: Sim, está bem.

Pc: Isso viola o...

LRH: Está bem.

Pc: ... "tudo o que é sagrado na Igreja Católica", compreende?

LRH: Certo.

Pc: Mas isso é tudo o que aconteceu. Não houve nenhum...

LRH: Bem, então o que é que foi desastroso nisso? Isso.

Pc: Bem, por um lado, eu penso que ele já não é padre.

LRH: Sim?

Pc: Penso que não.

LRH: O que é que fizeste?

Pc: Bem, não penso que eu tenha feito... penso que só contribui para isso.

LRH: Sim, mas o que é que aconteceu?

Pc: Só que... é só que eu... eu aproximei-me mais do que uma rapariga...

LRH: Está bem.

Pc: ... se deve aproximar de um padre.

LRH: E depois o que é que aconteceu?

Pc: Ele deixou a cidade.

LRH: Bem, porque é que ele deixou a cidade?

Pc: Oh, não sei, mas eu realmente sei que ele foi posto numa missão numa reserva de índios, o que é uma redução de posição para um padre.

LRH: Está bem. Bem, o que é que ocorreu? O que é que aconteceu aí? Tu tens... estás a deixar-me em branco.

Pc: Mmm!

LRH: Está bem. Tu és muito brilhante na classe, e aproximas-te desse padre e depois ele deixa a cidade.

Pc: Bem, na verdade não havia mais nada para acontecer.

LRH: Bem, o que é que tu fizeste que foi um overt?

Pc: Só que me aproximei muito dele.

LRH: E tanto quê?

Pc: Eu fi-lo simplesmente criando uma grande relação pessoal com ele.

LRH: Sim.

Pc: Entrar ao mesmo nível que ele, e não como padre e "a menina na paróquia"...

LRH: ótimo. Bing, Bing. Está algo ali, vês?

Pc: Sim.

LRH: Há algo aí. Há algo aí além disso?

Pc: Há?

LRH: O que é?

Pc: Bem, há aqui um incidente em que...

LRH: Sim, é isso que nós queremos. O que é?

Pc: Eu entrei num jogo com ele que não se deve jogar com um padre. Como eu... fiquei zangada com ele e disse-lhe que nunca mais falava com ele. E depois ele levou-me a falar-lhe outra vez. Um dia eu ia pela rua abaixo, e eu vi-o e eu tinha a minha cabeça assim... Não ia falar com ele.

LRH: Mm-mm.

Pc: E depois, quando ele passou por mim, pôs a cara dele na minha e disse "Olá".

LRH: Mm-mm.

Pc: Depois entrámos em comunicação outra vez.

LRH: Mm-mm.

Pc: Mas isso... realmente... Isso é quase tudo...

LRH: Então mais nada aconteceu?

Pc: Não.

LRH: Alguma coisa aconteceu aí? Alguma coisa aconteceu com esse padre?

Pc: Mm-mm. Isso... isso era o suficiente.

LRH: Isto estava como que carregado?

Pc: Bem, era o suficiente!

LRH: O que era o suficiente?

Pc: Bem, aproximar-me assim tanto de um padre! Não se deve aproximar assim tanto de um padre.
Bem...

LRH: O que é que fizeste ao homem?

Pc: Bem, não sei.

LRH: Isto arruína-o de alguma forma? O que é o overt aqui? Mostrar afeição?

Pc: Bem, é tirá-lo da sua posição de padre. Quero dizer, ele era um homem em vez de um padre.

LRH: Está bem, está bem. Mas, o que é que aconteceu aqui? Exatamente? Fizeste um plano para isto?

Pc: Não.

LRH: Sabias que isto era mau?

Pc: Sim.

LRH: Sabias que isto era mau?

Pc: Mm-mm.

LRH: Bem, e tu de qualquer forma foste em frente e fizeste-o?

Pc: Mm-mm.

LRH: Oh, tu sabias que era mau...

Pc: Mm-mm.

LRH: ... e foste em frente e fizeste-o?

Pc: Bem, com certeza.

LRH: Muito bem. Quem é que não descobriu isso?

Pc: Oh, bem, meu Deus, a minha mãe não descobriu isso nem nenhuma das pessoas da igreja.

LRH: Está bem. Muito bem.

Pc: Além disso, se tivessem descoberto isso, teriam dito que eu queria dormir com ele...

LRH: Mm-mm.

Pc: ... o que eu não queria, penso eu.

LRH: Está bem. Está bem. Ok. E o que aconteceu aí então?

Pc: Bem, um homem em vez de um padre!

LRH: Oh, está bem. Está bem. E Quem é que não descobriu isso?

Pc: Bem, ele não descobriu.

LRH: Está bem. Muito bem. Agora, quando foi isto exatamente?

Pc: Em 36. Penso que tinha dezasseis anos.

LRH: Durante que período de tempo foi? Quantas semanas? Meses? Dias?

Pc: Mmm... foi no verão em que eu estava a ser preparada para a Confirmação.

LRH: Continua.

Pc: Foi no Verão, foi na escola de Verão. Eu estava a ser preparada para a Confirmação, portanto foi durante um período de semanas.

LRH: Durante um período de semanas?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. O que é que não apareceu aí?

Pc: Mmm. Eu também estou pendurada numa ocorrência aí.

LRH: Bem, qual é a ocorrência?

Pc: Bem, ele surpreendeu-me uma vez em que nos estava a dar testes finais para ver se podíamos ser confirmados ou não. E ele testou todos os outros estudantes no Catecismo.

LRH: Mm-mm.

Pc: Mas a mim fez-me perguntas da Bíblia. Isso foi uma traição porque eu não sabia nada da Bíblia.

LRH: Oh, estou a ver. Está bem. Isso chega. E... Quem é que não descobriu isso? Quem é que não conseguiu nenhuma respostas?

Pc: Ele não conseguiu! Ele não conseguiu! Eu fiquei em branco.

LRH: Está bem. Tu ficaste em branco.

Pc: Ah.

LRH: Isso é bastante interessante. Antes disso, tu estavas brilhante. Era isso que estavas a dizer?

Pc: Sim.

LRH: E depois disso ficaste estúpida?

Pc: Sim.

LRH: Muito bem. Como é que justificas isto?

Pc: Bem, que eu ia simplesmente... eu ia cognitar sobre isto. Eu estava a indagar se isto tinha alguma ligação com...

LRH: Bem, isso é correto?

Pc: Bem, sim. Foi imediatamente depois disso que eu...

LRH: Estou a forçar a tua cognição?

Pc: Sim. Está.

LRH: Está bem.

Pc: Sim.

LRH: Isso chega.

Pc: Porque havia ali aquela sensação de estupidez.

LRH: Alguma vez descobriste isto antes?

Pc: Não. Realmente não.

LRH: Está bem.

Pc: Mas eu tenho... há aqui outra coisa.

LRH: Sim, o que é que há?

Pc: Ah... bem uma sensação de que eu o traí.

LRH: Mm-mm.

Pc: E...

LRH: Traíste?

Pc: Sim.

LRH: Como?

Pc: Eu devia ser esperta. Devia saber a Bíblia.

LRH: Oh, estou a ver. Tu devias...

Pc: Mm-mm.

LRH: ... saber a Bíblia.

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. E o que é que aconteceu.

Pc: Eu não soube.

LRH: Mm-mm.

Pc: Eu não consegui...

LRH: E Quem é que não descobriu isso?

Pc: Bem, ele não descobriu isso suficientemente depressa para então não fazer a pergunta.

LRH: Estou a ver. Bem, quando é que esse exame teve lugar? Diante de testemunhas?

Pc: Oh, sim. Diante dos outros estudantes.

LRH: Oh, estou a ver. Está bem. Isso foi uma fonte de quê para ti?

Pc: Bem, uma fonte de fracasso sobre ele como eu...

LRH: O que é que estavas a tentar encobrir diante daqueles estudantes, Dorothy?

Pc: Mmm.

LRH: Essa área deve estar carregada de missed withholds.

Pc: Bem, eu realmente tentei encobrir que era a favorita dele.

LRH: Sim. Está bem. Que mais é que eles não descobriram aí?

Pc: Bem, a sensação que eu tenho aqui é que eles falharam em descobrir que eu não me considerava esperta porque sabia Catecismo. Catecismo é canja.

LRH: Mm-mm.

Pc: Quero dizer, não há ninguém... até um estúpido pode aprender Catecismo.

LRH: Está bem. E eles não descobriram isso?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. Muito bem. Agora, fizeste alguma coisa a este padre?

Pc: Bem, com certeza que o deixei em baixo nesse dia.

LRH: Está bem. Muito bem. Isto fê-lo sentir-se parvo?

Pc: Sim.

LRH: Mm-mm. Ele pareceu confuso?

Pc: Mm-mm.

LRH: Está bem. E o que é que tu fizeste aí?

Pc: Mmm. Eu também estava a notar aqui outra coisa.

LRH: O quê?

Pc: Bem, ele esperava... Isto aconteceu muito na minha vida que ele esperava que eu fosse mais esperta do que era. Eu não passei, compreende?

LRH: Mm-mm.

Pc: Eu tenho um incidente assim consigo.

LRH: Sim, sim. Está bem.

Pc: Em 55.

LRH: Está bem.

Pc: Sim.

LRH: Ok. E o teu brilho não apareceu, é isso?

Pc: Sim! Com certeza!

LRH: Está bem. Muito bem.

Pc: Exatamente. Isso deixou-me em baixo, meu Deus. Não apareceu.

LRH: Está bem. Muito bem. E Quem é que não descobriu... Quem é que tem estado às escuras acerca disto?

Pc: Você!

LRH: Está bem.

Pc: Também está a falhar em aparecer aqui, sabe - o meu brilho. Sim.

LRH: Está bem. Ok. Está bem. Muito bem. Está bem. Então, o que é o missed withhold?

Pc: "Eu não sou tão brilhante quanto as pessoas pensam" é na verdade o missed withhold.

LRH: Mm-mm.

Pc: Não sou.

LRH: E, bem, bem, o que... essa é a coisa que toda a gente falha (miss) em ti?

Pc: Mm-mm.

LRH: Mm-mm.

Pc: A mãe e tudo.

LRH: Todos falham (miss) isto.

Pc: Sim.

LRH: Todos.

Pc: Sim.

LRH: Está bem. Voltemos a este incidente no campo de milho.

Pc: Ok.

LRH: Isto é parte disso?

Pc: Ah... eu...

LRH: Isso é parte da mesma imagem?

Pc: Sim.

LRH: Sim? Bem, como é que é parte da mesma imagem?

Pc: Bem, o meu brilho não apareceu ali porque, se tivesse, eu teria sabido que a mãe... que isto não era uma das coisas que a mãe aceitaria. Ela... que ela... que o sexo era algo que ela simplesmente não podia confrontar.

LRH: Está bem.

Pc: Sim.

LRH: Está bem. Ok. Agora, há algum incidente anterior em que alguém devia ter sabido disto?

Pc: Não. Não que eu me lembre.

LRH: Está bem. Não tenho nada com leitura no E Meter.

Pc: Oh, ótimo.

LRH: Está bem. Parece que há uma cadeia inteira de incidentes aqui.

Pc: Sim.

LRH: Algo desta ordem?

Pc: Sim. Há.

LRH: Descreve-me simplesmente estas circunstâncias. Simplesmente o que temos estado a descobrir a escavar e tal.

Pc: Bem, o que percebi é que qualquer parvalhão pode aprender que, sabe, que seja fácil de aprender.

LRH: Sim.

Pc: Mas se for difícil, eu não sou brilhante, eu não posso aprender nada.

LRH: Está bem. ótimo. Clique, clique. Cá está.

Pc: Sim. Com certeza. Quero dizer, audição de Cientologia é difícil.

LRH: Está bem.

Pc: É que, eu consigo sentar-me e levar um preclaro a falar comigo.

LRH: Está bem.

Pc: Mas não posso fazer muito com as coisas de Classe III.

LRH: Está bem.

Pc: Sabe...

LRH: Clique, clique.

Pc: Mm-mm.

LRH: Mm-mm. No que é que tudo isto redundava?

Pc: Bem, redundava em "eu não sou aceitável para as pessoas assim que elas descobrem que eu não sou brilhante." É nisso que redundava.

LRH: Agora, o que é que te provou isso quando tinhas quatro anos ou seis anos ou algo do género?

Pc: Bem, porque a mãe disse-me que eu não era aceitável para ela.

LRH: Quando é que ela disse isso?

Pc: Quando eu tinha quatro anos.

LRH: Mm-mm. O que é que fizeste?

Pc: Eu...

LRH: O que é que tinhas feito?

Pc: Quer dizer, para ela dizer isso?

LRH: Mm-mm.

Pc: Bem, eu tinha comunicado com ela acerca de uma experiência que eu pensei, sabe...

Tradução RMF:RMF:rmf

autorizada por I/A Off CLO EU